



O OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO:
Albino Barroso
Paula Morais
Rita Magalhães
Sandra Leite

JUNHO 2013

INTRODUÇÃO

No âmbito da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, foi aplicado aos professores do ensino pré-escolar ao secundário um questionário, em formato digital, com o objetivo de contribuir para a construção de um quadro de referências que levasse ao reconhecimento de problemas e à procura de soluções para os mesmos, no respeitante à qualidade da prestação do serviço educativo do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é constituído por vinte e um jardins-de-infância, sete escolas do 1.º Ciclo, a Escola Básica do Arco de Baúlhe e a Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Relativamente ao pré-escolar, cinco jardins-de-infância estão incluídos em estabelecimentos conjuntos com o 1.º ciclo, um com todo o ensino básico e os restantes 15 são isolados, tendo um destes estabelecimentos, apenas, dois alunos, o Jardim-de-infância de Gondíães. É de salientar que a Escola Básica do Arco de Baúlhe é o único estabelecimento de ensino que tem alunos desde o Pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade.

Em 2012/13, exercem, nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, 207 professores, sendo 27 do Pré-escolar, 48 do 1.º Ciclo, 12 do Ensino Especial e 120 do 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário, sendo a nossa população-alvo esses mesmos professores.

Para a realização deste relatório, solicitamos o preenchimento deste questionário, a todos os professores dos estabelecimentos e ciclos de ensino. É de salientar que, dos 207 professores existentes no agrupamento, somente 180 responderam ao questionário.

Após a recolha dos questionários, procedemos à organização e ao tratamento dos dados das respostas que constituíam o mesmo, com recurso à folha de cálculo.

Quanto ao modelo de análise, utilizámos o analítico-descritivo, e procedemos à realização das inferências que nos pareceram necessárias, de molde a retirarmos as conclusões possíveis.

O OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Com este questionário pretendeu-se recolher informação relativa à prestação do serviço educativo, com o desígnio de propor melhorias para o desempenho da mesma.

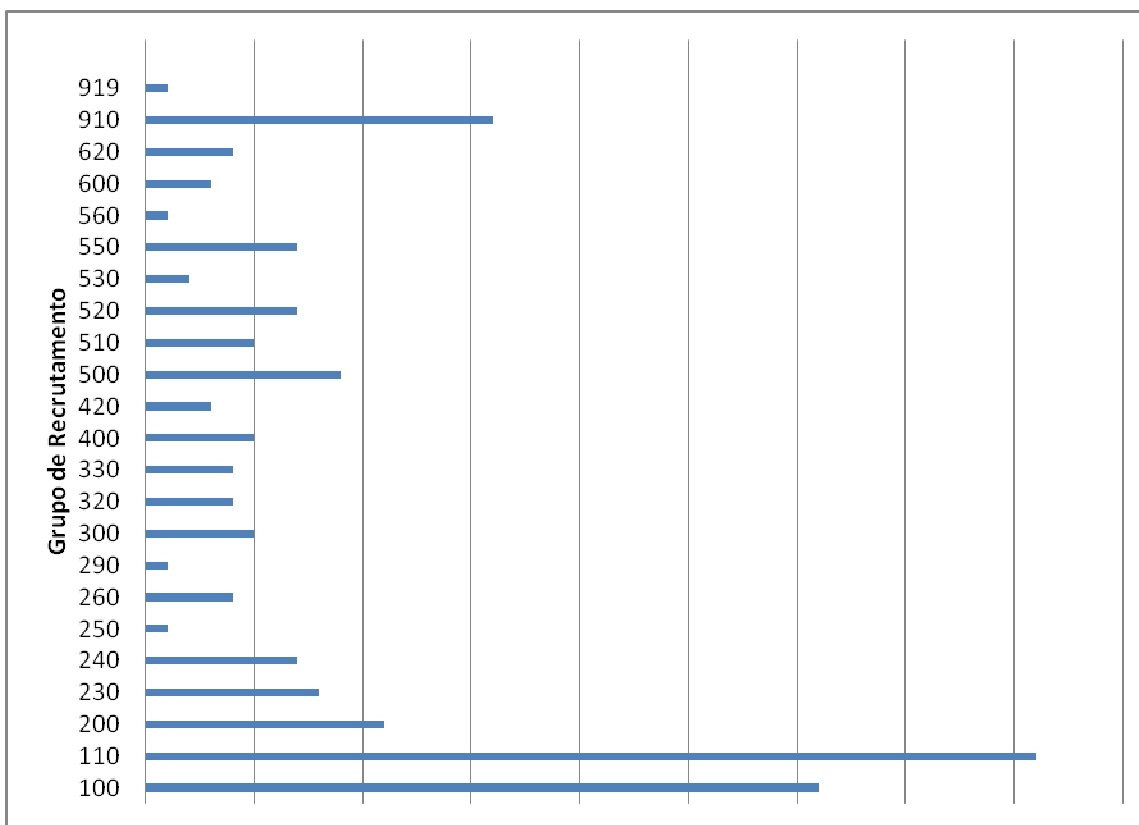
Assim, os itens formulados foram classificados de acordo com a opção que melhor traduzia a opinião do docente, sabendo que o nível 1 dizia respeito ao discordar completamente com a afirmação, o nível 2 discordar, o nível 3 concordar e o nível 4 concordar totalmente.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Neste estudo participaram 180 professores do Pré-Escolar ao Secundário, num universo de 207 professores, do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Relativamente aos participantes, a maior percentagem é do sexo feminino (72%) e os restantes do sexo masculino (28%), sendo que as suas idades variam entre os 33 e os 58 anos de idade.

No que diz respeito ao grupo de recrutamento, o número de docentes é bastante variado, tal como se pode verificar no gráfico da figura abaixo.



Em relação ao ciclo de ensino, constatou-se que 17% dos docentes são do ensino pré-escolar, 23% do 1.º ciclo, 18% do 2.º ciclo, 33% do 3.º ciclo e secundário e 9% da educação especial.

Ainda no que se refere à caracterização dos participantes, verificou-se que a maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento (63%), seguindo-se os docentes que pertencem ao quadro de Zona Pedagógica (20%) e com menor percentagem os docentes contratados (17%).

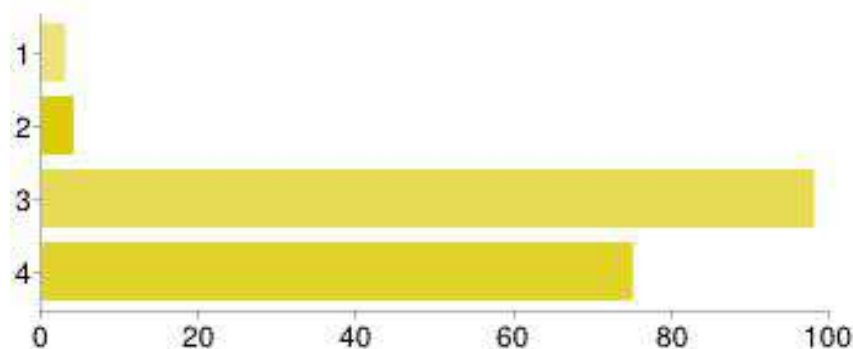
No que se refere aos cargos que desempenham, a maioria não exerce qualquer cargo (41%); uma considerável percentagem de docentes são Diretores de Turma (24%); 15% desempenham o cargo de coordenação de estabelecimento, departamento ou subdepartamento, sendo que os restantes inquiridos (22%) desempenham outros cargos.

ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

Tal como foi referido anteriormente, o estudo sobre a prestação do serviço educativo foi feito a partir da análise de um questionário, aplicado em abril e maio de 2013, tendo por referência as questões referidas inicialmente e as que passamos a apresentar de seguida.

Item 1. É promovida a articulação pedagógica horizontal (no departamento, no subdepartamento, no conselho de turma...).

Tal como se pode verificar pela análise do gráfico, a maioria dos docentes (54%) foi da opinião que é promovida a articulação horizontal. No entanto, uma considerável percentagem (42%) manifestou concordância total. Apesar de pouco significativo, 4% dos docentes discordaram ou discordaram totalmente.

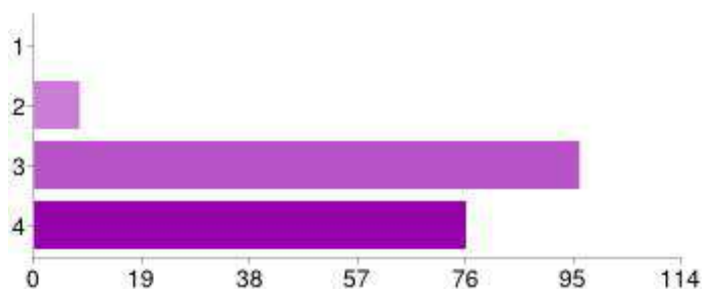


Item 2. É promovida a articulação pedagógica vertical (entre departamentos, entre anos do ciclo, entre ciclos).

Quanto à promoção da articulação vertical, a maioria dos docentes (63%) afirmou concordar com a afirmação, 26% concordou totalmente, sendo que 9% discordou e uma pequena percentagem (2%) discordou totalmente.

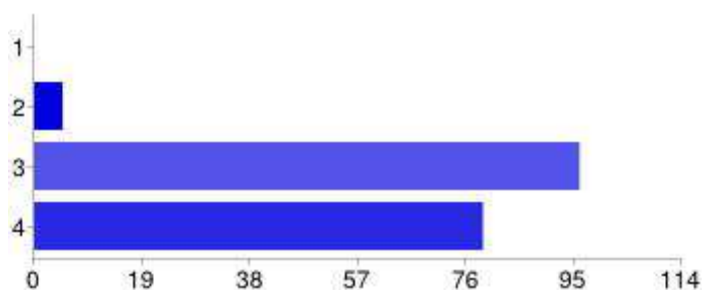
Item 3. O trabalho cooperativo para a planificação de atividades, construção de materiais, definição de objetivos, critérios, entre outros, é uma prática corrente entre docentes.

Em resposta a esta questão, uma considerável percentagem dos docentes (53%) concordou que o trabalho cooperativo para a planificação de atividades é uma prática corrente e 43% concordou totalmente. Quanto aos restantes 4%, discordaram, tal como se pode verificar no gráfico abaixo.



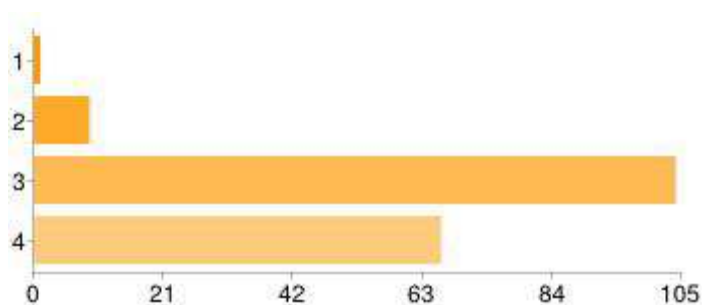
Item 4. Os objetivos estratégicos definidos são materializados em planos e atividades.

Tal como no item anterior, bastantes docentes (53%) afirmaram concordar que os objetivos estratégicos definidos eram materializados em planos e atividades e, ainda, 44% concordaram totalmente. Apenas 3% não concordaram.



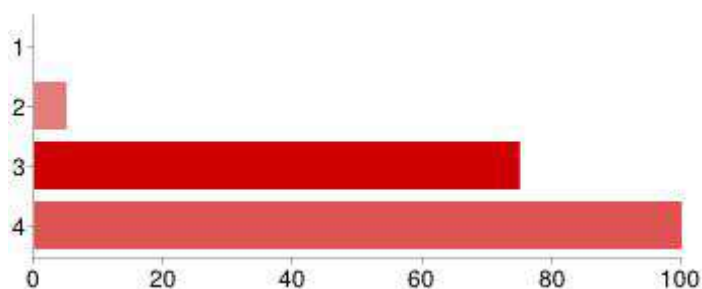
Item 5. Os departamentos/subdepartamentos curriculares e os conselhos de turma articulam ações com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola, em prol de uma adequada orientação vocacional e formativa dos alunos.

A este item uma elevada percentagem (57%) dos docentes concordou com a afirmação acima. Houve, ainda, bastantes docentes a concordar totalmente (37%), enquanto que 5% discordaram e 1% discordaram totalmente.



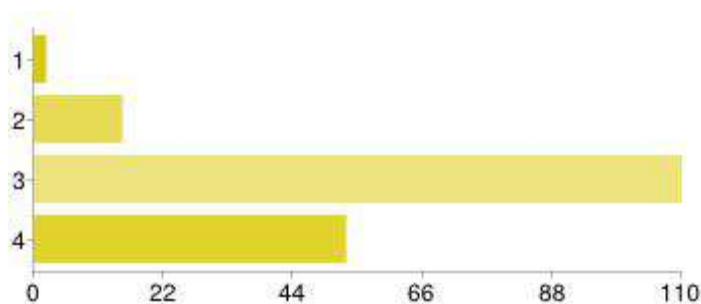
Item 6. As atividades realizadas no Plano Anual de Atividades são articuladas com o Projeto Educativo.

Através da análise gráfica verifica-se que uma elevada percentagem (55%) concordou totalmente com a afirmação referida no item, enquanto que 42% somente concordaram e 3% discordaram.



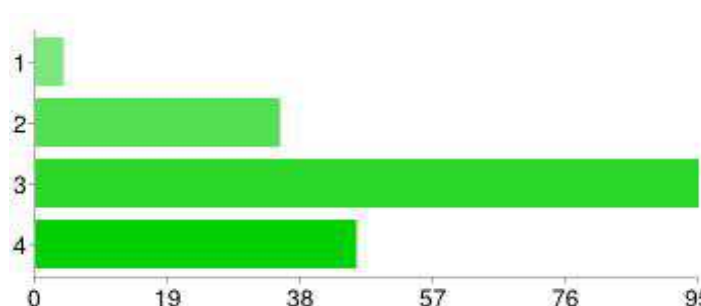
Item 7. Existe articulação entre as diferentes áreas disciplinares.

No que diz respeito a este item, 62% dos docentes considera haver articulação entre as diferentes áreas disciplinares e 29% concorda totalmente. Quanto aos restantes, 8% discorda e 1% discorda totalmente, tal como se pode comprovar pela observação do gráfico abaixo.



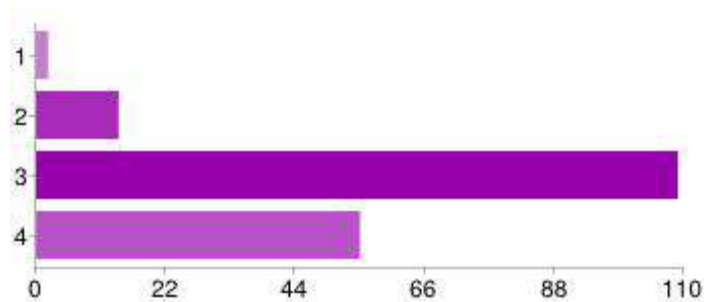
Item 8. Os departamentos/subdepartamentos curriculares apresentam sugestões e formulam propostas para a distribuição do serviço docente, tendo em vista a continuidade pedagógica.

A esta afirmação, 53% dos docentes responderam concordar que os departamentos/subdepartamentos curriculares apresentam sugestões e formulam propostas para a distribuição de serviço docente, tendo em vista a continuidade pedagógica. De registar, ainda, que 26% concordou totalmente, enquanto que 19% discordou e 2% discordou totalmente.



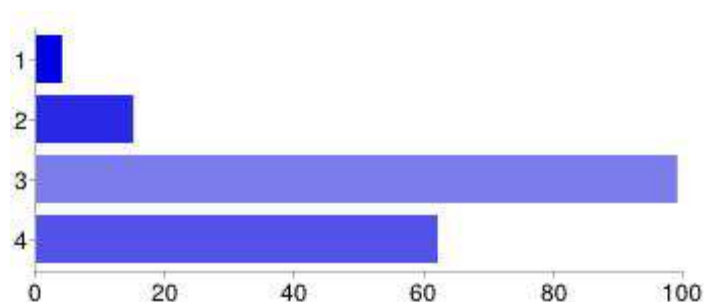
Item 9. Os departamentos/subdepartamentos curriculares e os conselhos de turma sugerem e/ou definem estratégias de acompanhamento pedagógico, tendo em vista a integração dos alunos num novo ciclo.

Uma elevada percentagem (61%) dos docentes concordou com a afirmação descrita acima no item, a que se junta mais 30% que concordou totalmente. Apenas 8% discordou e 1% discordou totalmente, tal como se pode verificar no gráfico da figura abaixo.



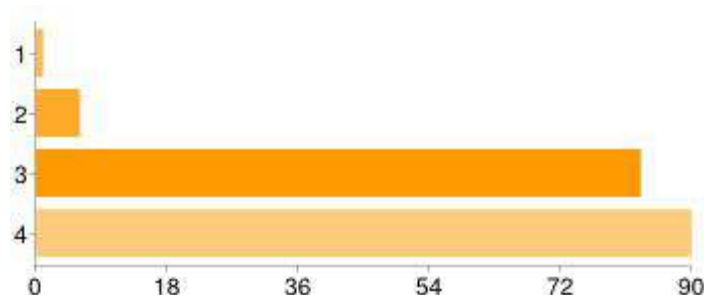
Item 10. As Tecnologias da Informação e Comunicação são utilizadas para diversificar as estratégias de ensino, para a troca de materiais e para a partilha de experiências entre os docentes das várias unidades do Agrupamento, bem como para a divulgação atempada da informação.

No que se refere à utilização das tecnologias de informação e comunicação para a diversificação de estratégias no ensino, entre outras aplicações, 56% dos inquiridos concordaram e 34% concordaram totalmente. Registe-se que 8% afirmou discordar e 2% discordou totalmente.



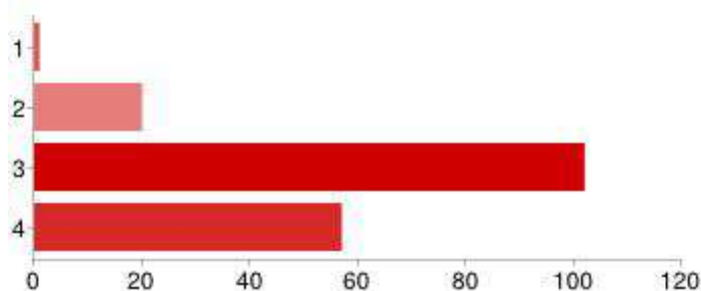
Item 11. A avaliação diagnóstica/formativa é utilizada para definir estratégias de melhoria.

À utilização da avaliação diagnóstica/formativa para a definição de estratégias de melhoria, 50% dos professores afirmou concordar totalmente, bem como 46% que concordou. Apenas uma pequena minoria afirmou discordar (3%) ou discordar totalmente (1%).



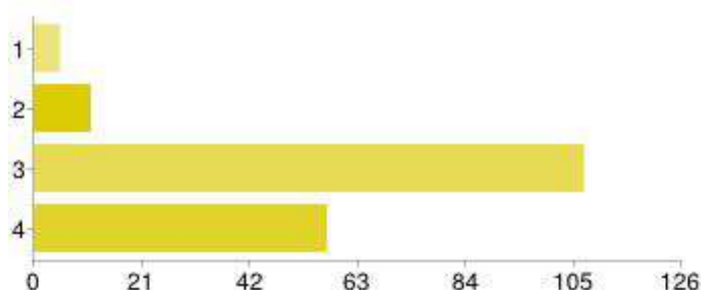
Item 12. No final do 3.º ciclo as famílias e os alunos dispõem de informação/orientação escolar e vocacional.

Em relação aos alunos disporem de informação/orientação vocacional e escolar, uma considerável percentagem dos docentes concorda (56%) ou concorda totalmente (32%). No entanto, uma pequena percentagem discorda ou discorda totalmente, respetivamente 11% e 1%.



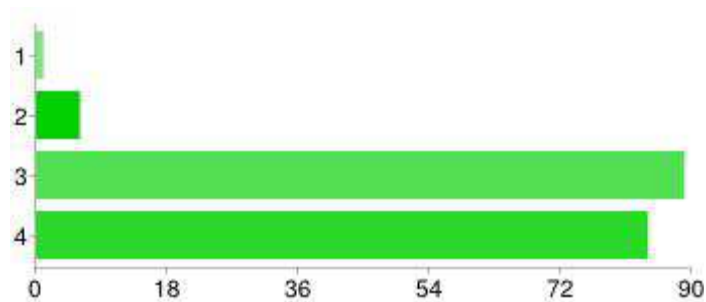
Item 13. Os departamentos curriculares realizam o acompanhamento e supervisão científica-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas e dos instrumentos de avaliação.

No que diz respeito a este item, uma elevada percentagem dos docentes concorda ou concorda totalmente, 59% e 32% respetivamente. Porém, uma pequena percentagem discorda ou discorda totalmente (6% e 3%), tal como se pode observar no gráfico da figura abaixo.



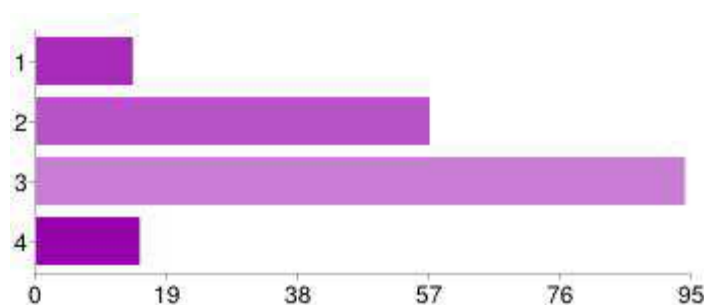
Item 14. Os departamentos/subdepartamentos curriculares aferem o cumprimento das atividades letivas e dos programas das disciplinas ou áreas disciplinares lecionadas.

Quando questionados sobre a aferição, pelos departamentos/subdepartamentos curriculares, do cumprimento das atividades letivas e dos programas das disciplinas, 49% e 47%, respetivamente, concordaram ou concordaram totalmente que esta se realizava. Houve, contudo, 3% e 1% que discordaram ou discordou totalmente.



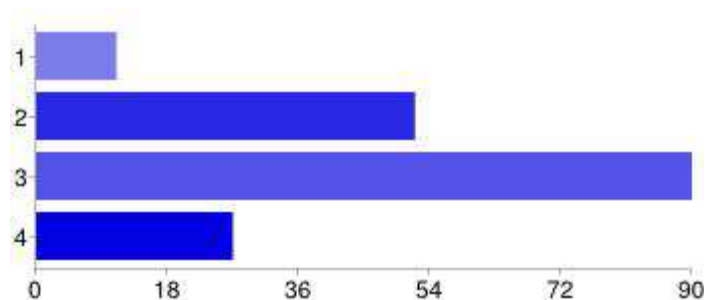
Item 15. Promove-se a observação de aulas.

No que se referia à promoção da observação de aulas, 52% dos docentes afirmaram concordar que esta existia e 8% concordaram totalmente. Todavia, 32% discordaram que esta promoção se efetuassem e 8% discordaram totalmente.



Item 16. A observação de aulas e a promoção de uma avaliação colaborativa é importante para a melhoria do serviço educativo.

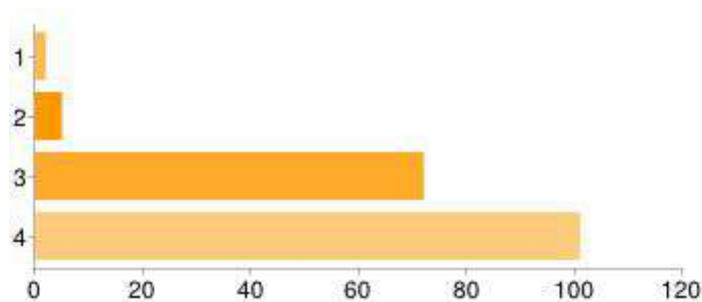
No que se referia ao item 16, uma significativa percentagem dos docentes considerou importante para a melhoria do serviço educativo passasse pela observação de aulas e pela promoção de uma avaliação colaborativa (65%). No entanto, 35% discordou ou discordou totalmente com tal afirmação.



Item 17. Os departamentos/subdepartamentos curriculares definem metas de aprendizagem para cada ano letivo.

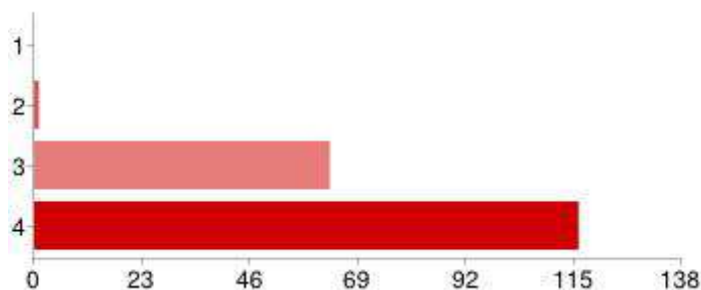
Relativamente às metas de aprendizagem, para cada ano letivo, definidas pelos departamentos/subdepartamentos curriculares, 56% e 40%, respetivamente, dos docentes concordaram ou concordaram totalmente que estas

são estabelecidas. Porém, 3% dos docentes discordaram e 1% discordou totalmente, tal como se pode verificar no gráfico abaixo.



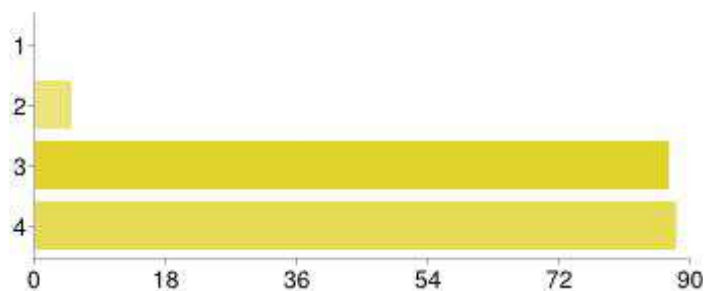
Item 18. Os departamentos/subdepartamentos curriculares analisam periodicamente os resultados da avaliação contínua dos alunos, em prol de um maior sucesso educativo e definem estratégias de remediação/recuperação.

Quanto ao item 18, a quase totalidade dos docentes (99%) considerou que os departamentos/subdepartamentos curriculares analisam periodicamente os resultados da avaliação contínua dos alunos e definem estratégias de remediação/recuperação. Apenas uma insignificante minoria (1%) discordou que tal se efetuasse.



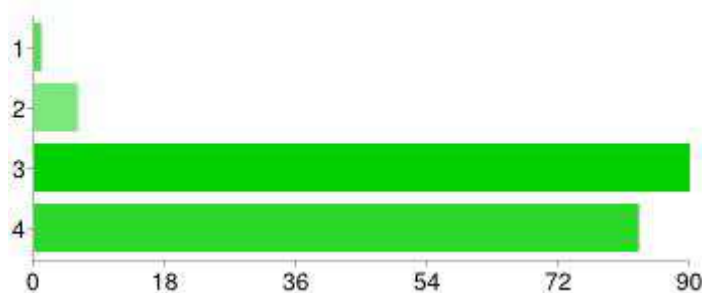
Item 19. As necessidades educativas dos alunos são devidamente identificadas pelos docentes, adequando estes objetivos/atividades pedagógicas às características dos mesmos.

A esta questão, uma elevada percentagem dos docentes considerou que as necessidades educativas dos alunos são devidamente identificadas, ajustando estes objetivos/atividades pedagógicas às características dos mesmos. Na verdade, 48% concordaram totalmente, enquanto que 48% concordaram somente. Apenas uma pequena e pouco significativa percentagem (4%) afirma não concordar que tal se efetue.



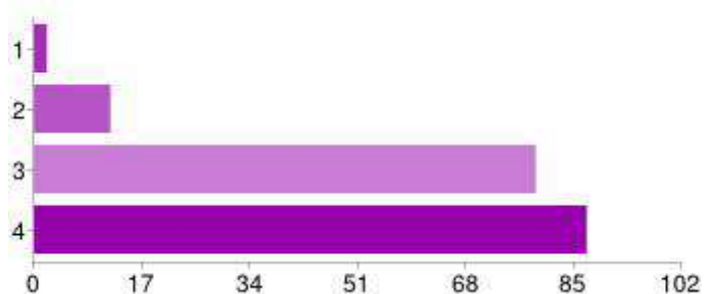
Item 20. Os docentes implementam estratégias adequadas de diferenciação pedagógica, considerando os diversos perfis de aprendizagem dos alunos.

Da análise das respostas obtidas a este item conclui-se que a maioria dos docentes corroboram a opinião de que as estratégias implementadas estão adequadas à diferenciação pedagógica (96%), apesar de 4% dos docentes não concordarem ou não discordarem totalmente.



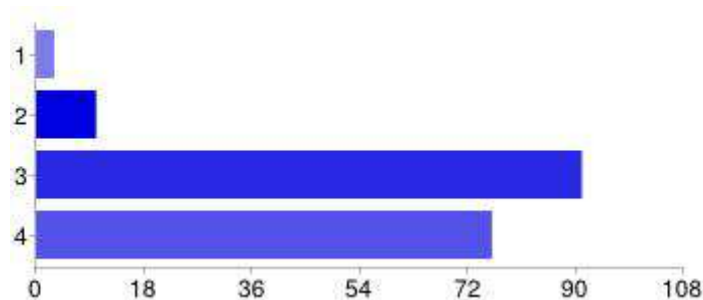
Item 21. São proporcionados aos alunos com necessidades educacionais especiais programas educativos ajustados às suas limitações e dificuldades.

Neste item, 48% e 44%, respectivamente, dos docentes concordaram totalmente ou concordaram que se proporciona aos alunos com necessidades educacionais especiais programas educativos ajustados às suas limitações e dificuldades. Porém, alguns docentes discordaram (7%) ou discordaram totalmente (1%) de que tais condições fossem propiciadas a esses alunos.



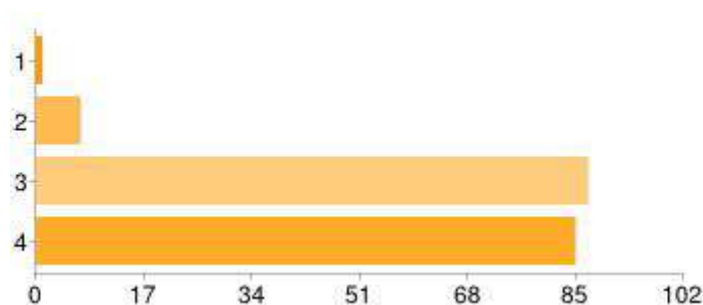
Item 22. Os docentes das disciplinas/docentes titulares de turma articulam com os docentes dos apoios educativos os conteúdos a privilegiar e os objetivos a atingir.

Pela análise das respostas a este item constata-se que uma grande percentagem (93%) dos docentes das disciplinas/docentes titulares de turma afirmou que articulam com os docentes dos apoios educativos os conteúdos a privilegiar, bem como os objetivos a atingir. Todavia, 7% dos docentes não consideraram que tal articulação se efetuasse.



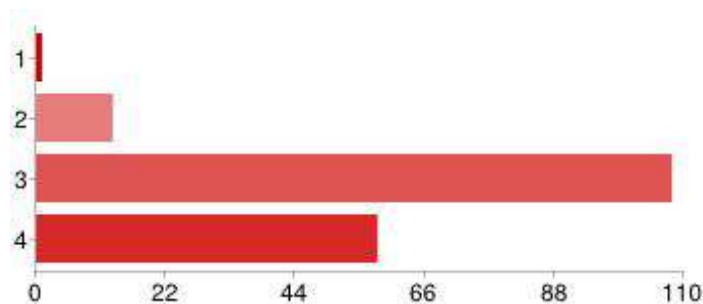
Item 23. Os docentes das disciplinas/docentes titulares de turma articulam procedimentos a seguir, com os Serviços de Psicologia e Orientação e com os docentes de Educação Especial.

Em resposta a este item, bastantes docentes concordaram totalmente ou concordaram que articulavam com os SPO e com os docentes de EE, respetivamente 47% e 48%. Porém, uma pequena minoria (5%) não concordou que tal articulação se efetuasse.



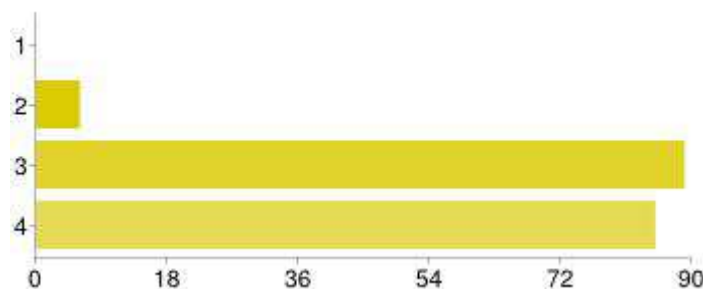
Item 24. As diferentes estruturas educativas do Agrupamento avaliam a forma como o serviço educativo é prestado.

Da análise das respostas a este item verificou-se que a maioria dos inquiridos concordou ou concordou totalmente que as diferentes estruturas educativas do Agrupamento avaliavam a forma como o serviço era prestado (60% e 32%, respetivamente). No entanto, 8% dos inquiridos discordaram/discordaram totalmente que tal avaliação se realizasse.



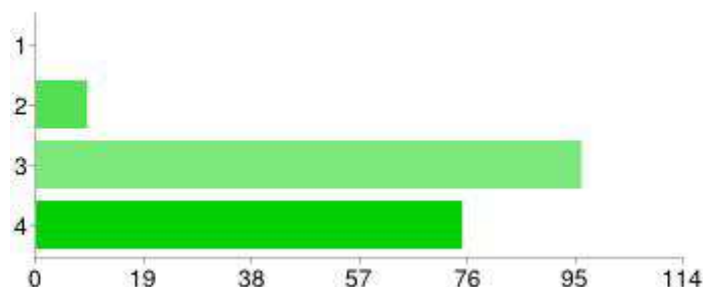
Item 25. Os docentes e as diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento procuram implicar o aluno e a respetiva família na regulação do processo ensino-aprendizagem.

A este item, 97% dos docentes afirmaram que estes, em conjunto com as diferentes estruturas pedagógicas, procuram implicar o aluno/família na regulação do processo ensino-aprendizagem e, apenas, 3% manifestaram a sua discordância.



Item 26. Os docentes participam ativamente na apresentação de propostas de ações de formação de acordo com as necessidades sentidas.

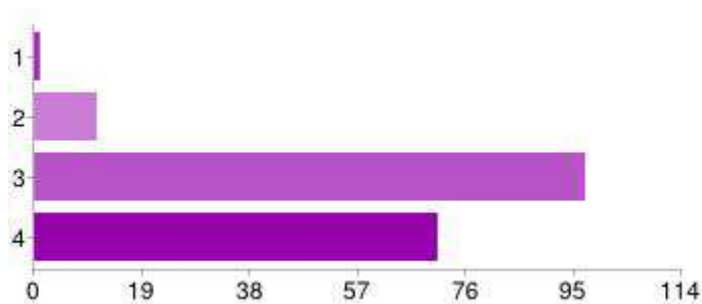
No que se refere a este ponto, uma elevada percentagem (95%) dos inquiridos manifestou que participava ativamente na apresentação de propostas de formação, de acordo com as necessidades que tinham. Todavia, 5% afirmaram não participar ativamente na apresentação destas propostas.



Item 27. Os docentes participam na formação oferecida pela escola.

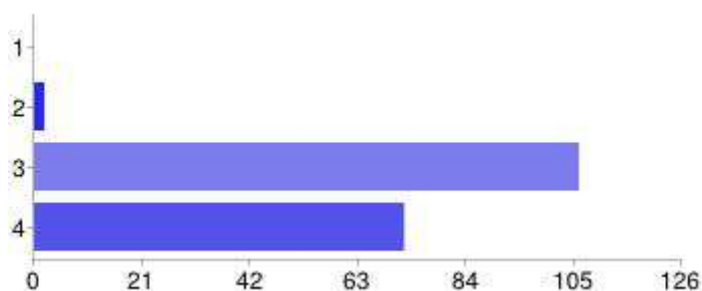
Quanto à participação na formação disponibilizada pela escola, constatou-se que 54% dos inquiridos afirmaram concordar e 39% concordar plenamente

com essa adesão. Contudo, uma pequena percentagem da amostra (7%) manifestou discordância.



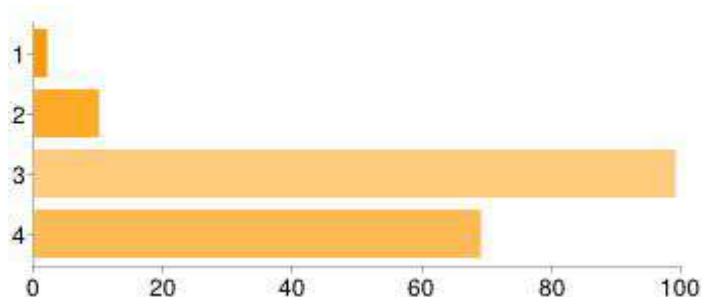
Item 28. Os docentes integram os saberes adquiridos na formação nas suas práticas letivas.

Relativamente a este item, a quase totalidade da amostra, 99%, concorda/concorda plenamente com a integração dos saberes adquiridos na formação nas suas práticas letivas.



Item 29. Os docentes avaliam as ações de formação frequentadas relativamente ao seu contributo para a melhoria das práticas.

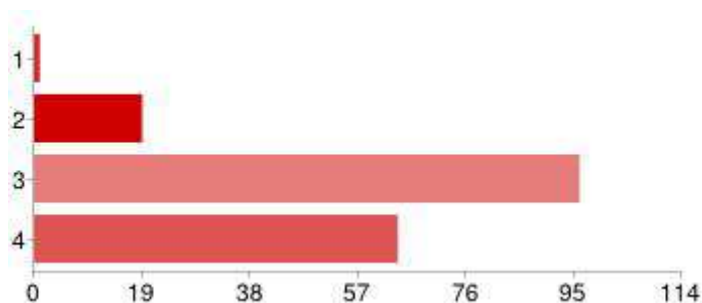
No que concerne à avaliação da formação frequentada, pode verificar-se que 93% dos inquiridos avaliam as ações de formação que frequentam relativamente ao seu contributo para a melhoria das práticas.



Item 30. A Escola proporciona uma oferta educativa diversificada (CEF, Ensino Profissional,...) que considera as diversas dimensões culturais e sociais da comunidade local.

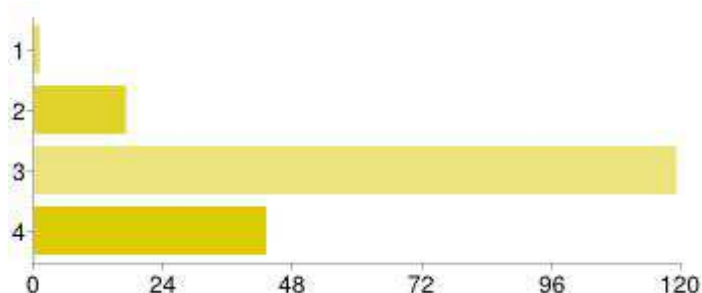
Quanto à oferta educativa diversificada proporcionada pela escola, 54 % e 34%, respetivamente, dos docentes concordaram ou concordaram totalmente.

Porém, 12% dos docentes são da opinião de que a escola não proporciona este tipo de oferta educativa.



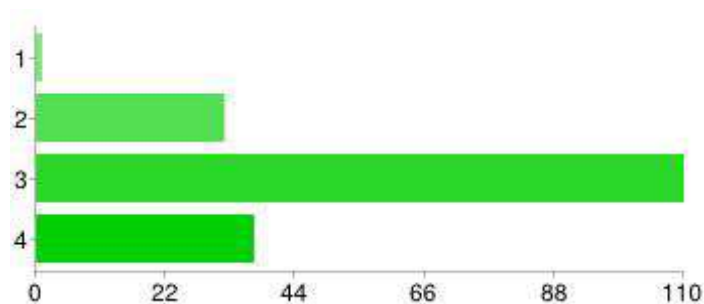
Item 31. A Escola promove a aquisição de saberes práticos em todas as disciplinas/áreas disciplinares de modo a que o aluno desenvolva todas as competências necessárias para a sua adaptação à vida ativa.

No que diz respeito à promoção de saberes práticos em todas as disciplinas/áreas disciplinares, de modo a desenvolver nos alunos as competências essenciais para a adaptação à vida ativa, 66% dos inquiridos concordaram e 24% concordaram totalmente. Contudo, há a registar que 10% dos inquiridos manifestaram discordância com a promoção referida anteriormente.



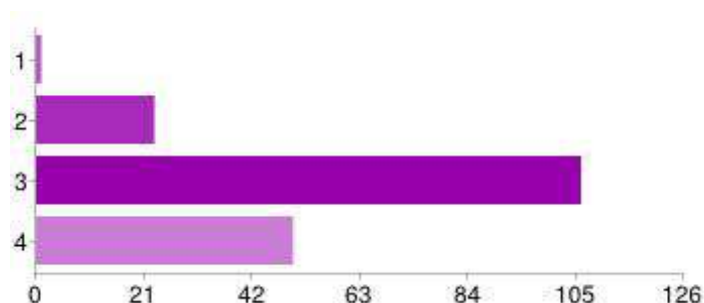
Item 32. A Escola forma jovens empreendedores, facultando contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da Escola.

No que toca a este item, 61% dos docentes concordaram com a afirmação mencionada acima e 20% concordaram totalmente. Todavia, há a registar a existência de 19% de docentes que declararam desacordo em relação à afirmação.



Item 33. O Agrupamento tem um grande envolvimento em projetos a nível de escola, locais, nacionais e/ou internacionais.

No que se refere a esta questão, uma elevada percentagem (86%) de docentes consideram que o Agrupamento tem um grande envolvimento em projetos, enquanto que 14% foram de opinião contrária.



DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Face aos resultados apresentados, podemos concluir que, globalmente, a perceção dos professores em relação à qualidade do serviço educativo prestado pelo agrupamento e pelas suas diferentes estruturas educativas é muito positiva.

Com efeito, e num total de trinta e três questões colocadas, em vinte e três delas, ou seja 70% das perguntas, o nível de concordância ou concordância total foi superior a 90%, o que é sintomático, a nosso ver, das boas práticas implementadas quer pela Direção, quer pelas diferentes estruturas do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Apenas em 30% das questões é que o nível de discordância ou discordância total foi igual ou superior a 10%.

De entre essas, merecem relevância as questões 15 e 16, respetivamente “*Promove-se a observação de aulas*” e “*A observação de aulas e a promoção de*”

uma avaliação colaborativa é importante para a melhoria do serviço educativo ”, com 40% e 35%.

Todavia, e na nossa opinião, o enfoque da segunda dessas questões deverá ser colocado mais na resistência que os inquiridos têm em relação à monitorização da prática letiva do que na utilidade e importância da mesma.

Há, ainda, a realçar os 21% de inquiridos que discordam ou discordam totalmente de que “ *Os departamentos/subdepartamentos curriculares apresentam sugestões e formulam propostas para a distribuição do serviço docente, tendo em vista a continuidade pedagógica* ”, bem como os 19% que manifestam igual opinião em relação à questão 32, “*A Escola forma jovens empreendedores, facultando contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da Escola* ”.

Embora ainda com algum significado é, contudo, menos relevante a percentagem de 14% da amostra que discorda ou discorda totalmente de que “ *O Agrupamento tem um grande envolvimento em projetos a nível de escola, locais, nacionais e/ou internacionais* ”. (questão 33) ou dos 12% de docentes que dizem discordar que “ *No final do 3.º ciclo as famílias e os alunos dispõem de informação/orientação escolar e vocacional* ” (questão 12) e “ *A Escola proporciona uma oferta educativa diversificada (CEF, Ensino Profissional,...) que considera as diversas dimensões culturais e sociais da comunidade local* ”. (questão 30)